

Pontos de interesse especiais:

- O sapato mais original
- Passeio Pedestre a Entre Ribeiras
- Eu e a Minha Árvore Genealógica
- Pancake Race
- XXII Corrida dos Reis
- Uma entrevista com...

Nesta edição:

Notícias

Dep. de Primeiro Ciclo e Pré-Escolar	3
Projeto Saúde Escolar	5
Dep. de Ciências Sociais e Humanas	6
Dep. Matemática, Ciências e Tecnologias	7
Dep. de Línguas	8
Dep. de Expressões	9
Página dos Alunos	12
Dep. de Português	15

Desfile de Carnaval



No passado dia 17 de fevereiro, logo pela manhã, a nossa escola deslocou-se à Calheta para participar no desfile de Carnaval. A passagem pelas ruas da vila do Topo aconteceu da parte da tarde como é tradição.

As fantasias começaram a ser confeccionadas alguns meses antes do desfile, e tiveram o contributo de alguns encarregados de educação e de quase toda a comunidade escolar. Foi um trabalho árduo e moro-

so. Este ano, a temática escolhida para o desfile de fantasias foi “Os Meses do Ano”. Mais uma vez, tratou-se de um desfile bastante variado, onde cada turma representou cada mês, e dentro de cada mês tentou-se mostrar os seus principais acontecimentos e características específicas.

Desta forma, a Escola teve a oportunidade de mostrar o trabalho desenvolvido com os alunos, ao nível da execução da indumentária

e da elaboração de bonitos cartazes, assim como ao nível da capacidade organizacional de toda a comunidade escolar. As crianças desfilaram com a alegria que é própria do Carnaval, na verdade foi um dia de festa. É por isso, pela alegria dos alunos, que compensa o trabalho desenvolvido.

De salientar ainda que este ano continuamos a contar com o grupo do Pessoal Não Docente no desfile.



**“É tempo de
refletir
sobre os
ensinamentos
que Jesus nos
deixou...”**

Editorial

Considerações sobre a Páscoa

Origem do nome:

Os eventos da Páscoa teriam ocorrido durante o Pesah, data em que os judeus comemoram a libertação e fuga de seu povo escravizado no Egito.

No português, como em muitas outras línguas, a palavra Páscoa origina-se do hebraico Pesah. Os espanhóis chamam a festa de Pascua, os italianos de Pasqua e os franceses de Pâques.

A Páscoa cristã celebra a Ressurreição de Jesus Cristo. É o dia santo mais importante da religião cristã.

Curiosidades:

A festa tradicional associa a imagem do coelho, um símbolo de fertilidade, e ovos pintados com cores brilhantes, representando a luz solar, dados como presentes. De fato, para entender o significado da Páscoa cristã atual, é necessário voltar para a Idade Média e lembrar os antigos povos pagãos europeus que, nesta época do ano, homenageavam Ostera, ou Esther – em inglês, Easter quer dizer Páscoa. Ostera (ou Ostara) é a deusa da

primavera, que segura um ovo em sua mão e observa um coelho, símbolo da fertilidade, pulando alegremente em redor de seus pés nus. A deusa e o ovo que carrega são símbolos da chegada de uma nova vida.

Para meditar:

Páscoa!

Quantas já comemoramos e passamos?

- Passamos, não mudamos: passou a festa passou o jejum passou a penitência passou a mensagem?

- Passamos, não mudamos: não passou o ódio não passou a injustiça não passou o individualismo não passou o pecado...

- Passamos, não mudamos: não entramos no sepulcro das nossas próprias fraquezas para enterrarmos nossas vaidades e, humildemente, nos re-erguermos

- Passamos, não mudamos...

É tempo de refletir

sobre os ensinamentos que Jesus nos deixou.

É tempo de ao próximo estender a mão!

É tempo de MUDAR!

**A todos uma
BOA PÁSCOA!**

O Conselho Executivo

O sapato mais original



O concurso “O sapato mais original” decorreu no dia 2 de fevereiro no auditório da Escola Básica e Integrada do Topo. Todos os docentes do departamento do 1º Ciclo, Pré-Escolar e UNECA e respetivos alunos participaram nesta celebração. Participaram, ainda, como júris do concurso, os docentes Ana Paiva, João Abrantes e Sandra Ázera.

Através das professoras titulares, os Encarregados de Educação tomaram conhecimento do concurso e

indicaram, desde logo, se iriam ou não participar no mesmo. A participação pressupôs a elaboração de um par de sapatos o mais original possível. O concurso contou com 32 participantes, que desfilaram alegremente ao som da música de Carnaval com os seus sapatos, previamente elaborados em casa. O júri avaliou-os tendo em conta quatro critérios, a saber: originalidade, modo de execução, materiais e modo de apresentação. No final, foram apurados os

vencedores e entregues os respetivo prémios. Os restantes participantes receberam um certificado de participação.

Após o concurso, todos os docentes e alunos foram convidados para um pequeno lanche convívio que decorreu no bar da escola. Os sapatos originais ficaram expostos neste mesmo local, a fim de poderem ser observados por toda a comunidade escolar.

Departamento do 1º Ciclo e Pré Escolar

“ O concurso contou com 32 participantes...”

“Os reis”

No dia 6 de Janeiro os vários docentes do Departamento do 1º Ciclo do Ensino Básico e respetivas turmas, assim como os professores de apoio e do núcleo de Educação Especial, contando com a presença do

professor de música, Cláudio Pascoal, percorreram as principais artérias da Vila do Topo, presenteando com “Os reis” os estabelecimentos comerciais, principais instituições e ainda alguns particulares que nos

receberam à varanda ou à porta. É de salientar a ótima recepção que tivemos por onde fomos passando.

Departamento do 1º Ciclo e Pré Escolar





A formiga trabalhadora

Ao longo do mês de Janeiro as crianças da turma B do Ensino Pré-Escolar realizaram um projeto alusivo à vida das formigas. Durante o desenvolvimento do tema “O Inverno” e tendo em conta a história “A formiga trabalhadora” as crianças mostraram interesse em conhecer e saber mais sobre as formigas. Assim sendo, foram realizadas pesquisas na biblioteca e na internet sobre o tema em questão. As crianças pude-

ram conhecer não só o habitat das formigas, como também a sua vida social, construindo cartazes com os conhecimentos adquiridos. Para além disso, é importante mencionar que ainda foi construído um formigueiro na sala, a fim de pudermos analisar com maior precisão o trabalho das formigas na construção do mesmo.

Este projeto terminou com a apresentação aos encar-

regados de educação e familiares, da peça “A formiga trabalhadora” e com a explicação dos conhecimentos adquiridos acerca das formigas.

É importante referir que foi um projeto que desencadeou um grande interesse por parte das crianças, tendo sido demonstrada muita motivação por parte da turma em geral.

Educadora Alexandra Dias

Dia da Floresta e da Água



A comemoração do Dia da Floresta e da Água foi realizado no dia 21 de março. As crianças do Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico foram divididos em três grupos rodando os mesmos entre si pelas diversas atividades. É de sali-

entar a participação e a disponibilidade da Direção Regional dos Recursos Florestais na concretização desta atividade. As crianças puderam visualizar imagens apelativas das diferentes profissões que estão inerentes às florestas, apren-

deram a contar os anos das árvores e visualizaram vários tipos de plantas. Para além disso, preencheram alguns formulários alusivos à comemoração deste dia, bem como elaboraram cartazes sensibilizando para a importância da água e das florestas.

É ainda de salientar que foi possibilitada às crianças a plantação de árvores no espaço escolar. É importante mencionar que foi uma atividade que despertou um grande interesse em todas as crianças, as quais participaram com bastante entusiasmo.

Departamento do 1º Ciclo e Pré Escolar

Passeio Pedestre – Entre Ribeiras

A Equipe de Saúde Escolar da E.B.I. do Topo organizou, no passado dia 17 de



março, um passeio pedestre pelo trilho- Entre Ribeiras. Esta atividade foi aberta a toda a comunidade escolar, tendo participado 19 pessoas. Para este evento

toda a comunidade escolar, desenvolver capacidades condicionais e promover o convívio entre participantes.

A caminhada teve início pelas 11h00, em seguida decorreu um lanche convívio onde os participantes puderam descansar e recompor as energias para retornar à atividade durante a tarde.

Coordenador da ESE da EBIT

Paulo Ávila

“Consumo de Bebidas Alcoólicas Durante a Adolescência”

No passado dia 7 de Março, realizou-se nesta escola uma sessão sobre “Consumo de Bebidas Alcoólicas Durante a Adolescência” dirigidas aos alunos do 5º, 6º e 7º anos. Esta iniciativa foi resultado de uma parceria entre o Cen-

tro de Saúde da Vila da Calheta e a EBI da Vila do Topo, no âmbito do Projeto de Saúde Escolar. Contou como oradoras e dinamizadoras, a enfermeira Cláudia Cunha e a assistente social Patrícia Silva.

As oradoras promoveram

uma reflexão com os alunos sobre as influências/consequências do consumo de álcool da adolescência nas três dimensões da saúde (bem-estar físico, social e mental).

Coordenador da ESE

Paulo Ávila

O consumo de álcool na adolescência tem consequências no bem-estar físico, social e mental.

Alimentação Saudável



No passado dia 23 de fevereiro, integrado na “Semana da Saúde”, o dietista, Bruno Silva, dinamizou uma palestra sobre “Alimentação Saudável” destinada aos alunos do 5º e 6º anos. Esta Palestra teve como objetivos gerais promover comportamen-

tos saudáveis, realçando a importância da atividade física e da alimentação completa, equilibrada e variada para a saúde em geral.

Coordenador da ESE

Paulo Ávila



“...não podemos esquecer a individualidade de cada aluno, que precisa de ser desenvolvida, de ser autónoma e assertiva.”

Eu e a Minha Árvore Genealógica

Na Área Curricular Não Disciplinar de Desenvolvimento Pessoal e Social, os alunos do 5º e do 6º anos organizaram, no passado mês de fevereiro, uma exposição intitulada “ Eu e a Minha Árvore Genealógica”.

Os respetivos cartazes estiveram patentes, ao público, no corredor da biblioteca da escola.

Os estudantes mostraram-se muito interessados na realização dos trabalhos. No entanto, as árvores genealógicas visaram só a família nuclear e as respetivas ramificações, mas quem sabe se no meio de doze aprendizes não foi semeada, com este pequeno trabalho, a sementinha que levará, no futuro, à construção de uma árvore genealógica mais vasta?

A árvore genealógica foi uma pequena representação gráfica para mostrar as ligações entre indivíduos, citando os seus nomes, as suas datas de nascimento, de casamento, de falecimento e, expondo, também, fotos dos elementos da sua família.

Os educandos recolheram informações junto dos Encarregados de Educação e esta iniciativa permitiu o diálogo entre as famílias, sobre os tempos idos, so-



bre as brincadeiras com os familiares, os primos e, ainda, recordaram os mimos dos tios e dos manos mais velhos. Para além disso, despertaram a lembrança de histórias deliciosas que os mais velhos não se cansam de repetir...

Com a preciosa ajuda dos Encarregados de Educação, os alunos trouxeram para ilustrar os seus trabalhos: fotos antigas carregadas de significado e de sentimento.

Os discentes vivem com as suas famílias que os amam, que os apoiam e que os respeitam. É na família que encontram abrigo para os fatores externos e internos que os afetam. Também estão inseridos numa sociedade da qual participam ativamente. Porém, não podemos esquecer a individualidade de cada aluno, que precisa de ser desenvolvida, de ser autónoma e assertiva. Para que tais competências sejam alcançadas, os alunos terão de definir os seus gostos pes-

soais, os seus momentos de lazer, as áreas disciplinares em que se sentem mais à vontade e, ainda, aprender como se adquire métodos e hábitos de trabalho tão necessários ao seu futuro próximo.

Nos cartazes os discentes apresentaram a sua história pessoal e, também, relataram a sua história familiar, uma vez que são indivíduos que pertencem a um seio familiar, com uma linguagem própria e individual, que transmite valores, costumes e tradições entre as gerações.

Com este trabalho tomaram consciência que as suas vidas são organizadas pela História familiar, pela coletiva e social e pela construção responsável e empenhada com que constroem as suas histórias pessoais.

Prof.ª Graça Silva

Dia da Informática

No dia 23 de janeiro, durante o período da manhã, as turmas do 2.º e 3.º Ciclos visitaram a sala de informática afim de realizarem diversas atividades ligadas às novas tecnologias.

A sessão iniciou-se com a apresentação de um pequeno vídeo sobre ergonomia, que mostra os erros mais comuns de utilização do computador e recomendamos alguns conselhos.

Decorrida esta atividade, os alunos foram convidados a realizar um concurso de pesquisa. O concurso consistia em procurar um conjunto de informações

num espaço delimitado de tempo (oito minutos para o 2.º Ciclo e 7 minutos para o 3.º Ciclo). As vencedoras do concurso foram as alunas Joana Daniela Azevedo no 2.º Ciclo e Francisca Leonardes no 3.º Ciclo, com um número total de informações acertadas de 9 e 21, respetivamente.

A terceira atividade consistiu na apresentação do site da Secretaria Regional do Ambiente e do Mar que nos permite, entre outras funcionalidades e informações, ver a vista aérea da vila do Topo, assim como a restante área do arquipéla-

go dos Açores. Os alunos mostraram interesse em ver a escola, a sua casa e também as suas pastagens. Para aceder ao site basta digitar “na minha ilha” na barra de pesquisa do Google e selecionar o primeiro endereço que aparece na lista de resultados.

Por fim, para mais interesse de uns e menos de outros, os alunos resolveram alguns desafios sob a forma de jogos, onde tiveram de “puxar pela cabeça” e encontrar uma solução difícil para um jogo aparentemente fácil.

Prof. David Couto



Site da Secretaria Regional do Ambiente e do Mar que nos permite ver a vista aérea da vila do Topo

Canguru Matemático sem Fronteiras 2012



No dia 15 de Março do corrente ano realizou-se, em Portugal, o concurso “Canguru Matemático sem Fronteiras 2012”, organizado pela Sociedade Portuguesa de Matemática.

Participaram no concurso 53% dos alunos da escola, dos 2.º e 3.º ciclos. Os alu-

nos realizaram uma única prova matemática no âmbito da sua categoria: categoria escolar (alunos dos 5.º e 6.º anos); categoria benjamim (alunos dos 7.º e 8.º anos) e categoria cadete (alunos do 9.º ano).

Explorando a vertente lúdica da Matemática, o con-

curso visava a aquisição de ferramentas fundamentais para a sua aprendizagem, a partir do desenvolvimento do raciocínio lógico/abstrato e do espírito crítico.

Prof. Gilbert Machado



“... os alunos, de frigideira em punho, tinham de correr e passar por quatro etapas, tentando virar uma panqueca sem a deixar cair!”

Pancake Race

Mais uma vez, o Departamento de Línguas Estrangeiras levou a cabo uma atividade que espelha outra cultura que não a nossa, a fim de divulgar outros costumes e tradições, nomeadamente de países como a França, os Estados Unidos da América e a Inglaterra, abordados nas aulas de língua estrangeira.

A atividade intitulou-se “Pancake Race”, na qual os alunos, de frigideira em punho, tinham de correr e passar por quatro etapas, tentando virar uma panqueca sem a deixar cair. Esta prova proporcionou momentos divertidos e de muita alegria.

As panquecas foram cozinhadas nas Oficinas de Línguas do primeiro ciclo (1º e 2º anos) e do 3º ciclo, no dia 1 de fevereiro. Os alunos estavam motivados e muito empenhados na confecção das mesmas. As panquecas foram confeccionadas ao ar livre, o que propiciou o convívio e a boa disposição, facilitando a organização e distribuição das tarefas pelos alunos. Para montar a cozinha improvisada contámos com a preciosa ajuda do senhor Manuel.

Na quinta-feira, dia 2 de fevereiro, conforme o regulamento da prova, deu-se início à corrida, na qual participaram cerca de vinte

e quatro equipas, com quatro elementos cada, previamente inscritas junto das docentes de línguas estrangeiras. A corrida decorreu como previsto e, no fim da mesma, todos os alunos que participaram receberam como prémio uma panqueca.

Durante a manhã, estiveram à venda panquecas no bar da escola, desde já agradecemos a indispensável ajuda da senhora Nivalda.

Esta é, sem dúvida, uma iniciativa a repetir no futuro.

Prof.ª Anabela Rego

“Day of Love” / “Le jour d’amour”

No dia catorze do mês de fevereiro, o Departamento de Línguas Estrangeiras desenvolveu uma atividade relacionada com a festividade do dia dos namorados, intitulada “Day of Love”/“Le jour d’amour”. Esta atividade foi criteriosamente selecionada e preparada de forma a contribuir para a criação de um ambiente harmonioso e festivo. Para tal, foi enfeitado o espaço físico do hall de entrada da nossa escola com adereços alusivos a esta celebração.

Os alunos, dos 1º, 2º e 3º ciclos, construíram crachás e escreveram frases alusivas a esta festividade, com o

apoio das professoras, em Inglês e Francês. Os crachás foram depois oferecidos pelos alunos às pessoas por quem sentiam afeto. Os alunos do ensino pré-escolar foram presenteados



com um crachá alusivo ao dia, como forma de os incentivar para a aprendizagem da Língua Inglesa.

Esta atividade teve como objetivo, consciencializar os alunos para a origem e verdadeiro significado desta

celebração.

Podemos dizer que a iniciativa foi bem recebida, quer junto dos nossos alunos, que participaram com muito entusiasmo, quer junto do corpo docente, que foram brindados com um crachá, em forma de coração, com mensagens em Inglês e Francês.

A celebração do dia dos namorados, foi, sem dúvida, um momento deveras significativo, particularmente devido ao ambiente festivo que envolveu a comunidade educativa da nossa escola.

Prof.ª Anabela Rego

XXII Corrida dos Reis

Seguindo uma tradição já antiga, a nossa escola foi mais uma vez convidada pela Associação de Atletismo da Ilha do Pico para participar na XXII Corrida dos Reis, realizada no dia 22 de Janeiro, na freguesia de S. Mateus.

Esta atividade consiste numa corrida de resistência, que conta com a participação de grandes atletas de renome a nível regional e nacional, pelas ruas de S. Mateus, no qual os participantes tentam chegar ao fim da prova. Os alunos foram divididos pelos diferentes escalões equivalentes à sua idade. A cada escalão correspondia uma distância diferente.

Esta atividade, decorreu

conforme o que estava planeado. De salientar que houve uma grande participação por parte dos(as) alunos(as), dezoito no total. Quanto a resultados, obtivemos 2 troféus e várias medalhas.

De salientar as presenças ilustres e muito simpáticas das campeãs Rosa Mota e Fernanda Ribeiro e do campeão Mário Silva que estiveram sempre disponíveis para acompanhar e apoiar a nossa comitiva.

Gostaríamos também de deixar um agradecimento especial à Associação de Atletismo da Ilha do Pico pelo convite feito à nossa escola para participar nesta grande prova, que consta do calendário nacional de

Atletismo e por todo o apoio prestado durante a estadia.

Na nossa estadia aproveitamos para conhecer melhor a ilha do Pico, com alguns passeios pela freguesia de S. Mateus, onde estivemos hospedados, e vimos um jogo de futebol a pedido dos alunos interessados.

Em conjunto, com os alunos, construimos um cartaz para representar a nossa comitiva na participação da XXII corrida dos Reis.

No regresso, aproveitamos também para visitar a casa da montanha, onde vimos um filme sobre a ilha do Pico e a formação do vulcão.

Prof. Pedro Alves



“...atletas de renome a nível regional e nacional...”

Corta Mato - fase ilha



No dia 18 de janeiro realizou-se, no Parque da Silveira, o corta mato – fase ilha.

Esta atividade consistiu numa corrida de resistên-

cia, no qual os alunos tentaram chegar ao fim da prova. Os alunos foram divididos pelos diferentes escalões equivalentes à sua idade. A cada escalão cor-

respondia uma distância diferente.

Os resultados, da nossa participação, devem ser considerados positivos, visto que alguns alunos obtiveram medalhas. Contudo, nenhum aluno desta escola foi selecionado para a Fase Regional.

Prof. Pedro Alves



Semana da Saúde

Realizou-se nos dias 23 e 24 de fevereiro a Semana da Saúde, organizada pelo grupo de Educação Física em colaboração com o Projeto Saúde Escolar. Houve atividades tanto de carácter lúdico como de carácter competitivo, divididas por dois dias e ambas tiveram uma boa adesão por parte dos alunos

Na manhã do 1º dia, elaborou-se 4 estações, de carácter lúdico, com atividades diversas, nas quais os alunos puderam passar por todas, de forma a experimentarem e aumentarem o seu reportório motor. No pavilhão os alunos puderam realizar tarefas de coordenação

em trabalho de equipa, e ainda puderam experimentar uma descida em slide, esta gentilmente coordenada por Jorge Santos, técnico especializado. Na mesma manhã, no auditório, decorreu uma sensibilização ao Karaté coordenada pelo o Professor Jorge Simões, onde os alunos puderam experimentar material e técnicas próprias da modalidade. Na parte da tarde, decorreram as mesmas atividades da manhã, no pavilhão e substituiu-se o Karaté por uma sessão de relaxamento, dada pela professora Carla Patrícia. Para colmatar este dia e para ir de encontro ao tema da semana, decorreu

uma palestra sobre “Educação para a Saúde” ministrada pelo Dietista Bruno Silva.

No 2º dia, da parte da manhã os alunos realizaram um percurso de destrezas no pavilhão e karaté no auditório. Da Parte de tarde, realizou-se a III Maratona de Dança, que à semelhança do ano letivo anterior, teve como objetivos proporcionar momentos de convívio entre os alunos e promover o gosto pela prática regular de atividades físicas. Enquanto decorria novamente uma sessão de relaxamento no auditório.

Grupo de Ed. Física



Mega Salto e Mega sprinter - fase ilha

No dia 15 de fevereiro realizou-se, no Estádio Municipal das Velas, os projetos do Mega salto e Mega sprinter – fase ilha.

Esta atividade consistiu numa corrida de velocidade, no qual os alunos realizam uma corrida de 40m no menor tempo possível. Também realizaram salto

em comprimento. Os alunos foram divididos pelos diferentes escalões equivalentes à sua idade.

Esta atividade pretende selecionar participantes para o projeto Mega salto e Mega sprinter (Fase Regional).

Os resultados, da nossa participação, devem ser

considerados positivos, visto que alguns alunos obtiveram medalhas.

É de salientar o excelente resultado nesta atividade da aluna, Marina Matos, que terá presença no Mega Salto – Fase Regional.

Prof. Pedro Alves

Clube de Karaté



No segundo período do presente ano letivo decorreram várias atividades dinamizadas pelo clube de karaté. No mês de fevereiro decorreram atividades de promoção da prática do karaté – inseridas na Semana da Saúde – e no mês de março decorreram os torneios internos de Kata (forma) e kumité (combate).

Estas atividades tiveram

como objetivos alertar para a necessidade do exercício físico como fundamento de uma vida saudável, bem como desmistificar a ideia da violência e de perigosidade associada, muitas vezes e erradamente, à prática do karaté.

As atividades decorreram no auditório da EBI da Vila do Topo e contaram com participação de alunos do 1º, 2º e 3º ciclos, elemen-

tos do núcleo de karaté do Clube Desportivo Escolar do Topo.

É de salientar o empenho de todos os praticantes, nomeadamente dos do primeiro ciclo que tendo iniciado a prática do karaté no presente ano letivo superaram as expetativas iniciais.

Prof. Jorge Simões

Jogos Desportivos Escolares 2012

Realizar-se-á entre os dias 26 e 30 de março a XXIII edição dos Jogos Desportivos Escolares (JDE). Este ano a organização deste evento escolheu como tema “Desporto Escolar – Naturalmente Bom!”, reconhecendo o projeto dos JDE como promotor de um Ambiente desportivo especificamente Açoriano e, Naturalmente, Bom, da mesma forma que o é a

Natureza Açoriana.

À semelhança dos três últimos anos, a EBI do Topo far-se-á representar nesta edição com uma comitiva de alunos esperançosos no alcance de bons resultados! Boa Sorte!

Grupo de Ed. Física





Foguetão 1234567

Era uma vez um rapaz que vivia numa região da Grécia chamada Fogueyrão. A sua mãe chamava-se Irina e seu pai Apaixonadix. Esse rapaz, o Ideiafix, tinha dois irmãos e uma irmã, Numbreobabix, Panobabix e Cleopatra.

Um dia, os seis tiveram de ir a um lugar longínquo e antiquíssimo. Inventaram um foguetão e puseram-lhe o nome de Foguetão 1234567, porque foi inventado em Fogueyrão e tinha de passar por sete grandes cidades, as quais eram Sófia, Bucareste, Budapeste, Bratislava, Praga, Berlim e cidade de Luxemburgo, para chegar a Paris. Tinham de ir lá para ver a construção da Torre Eiffel, iam lá, porque era obrigatório ver todos os habitantes dos países cujas iniciais começavam em EFG e os países fundadores da União Europeia. Ao todo estiveram cerca de trinta países. Até a França se arrependeu, “LOL”, aliás, essa decisão que Nickolas Sharkosi tomou, foi só para conhecer novos países. Com as viagens gastou-se triliões e

triliões de €uros. Algumas pessoas tiveram o azar de dormir a(s) noite(s) na rua, e nessas noites nevou tanto que, as temperaturas chegaram aos -19°, então, algumas pessoas morreram, apesar de durante o dia, as temperaturas chegarem aos 29,5°.

Poucos anos depois, a família Piaf voltou a casa. A cidade estava ... inteiramente diferente.

Na idade adulta, depois da formação, Ideiafix viaja para Madagáscar e depois para Moscovo. Em Madagáscar estuda a fauna (animais) e a flora (plantas). E em Moscovo, as temperaturas mensais, que são baixas.

Passados uns anos, viajou para o sul do Canadá, para as Cataratas e, inesperadamente, encontrou-se com uma mulher alta, como ele. Um dia, chegaram a casar-se. A prenda de casamento foi um anel de pérola Rosa, mais conhecido por Panteira-Cor-De-Rosa e tiveram dois filhos e duas filhas, Victorya, Sarah, Mars e Neilon.

A sua mulher chamava-se

Angela (lê-se “Anguela” como Angela Merkel), era alemã, mas os seus pais eram belgas. Os seus pais foram para a Alemanha à procura de uma vida melhor. Mas, quando se casaram, os seus pais “já estavam mergulhados no cemitério”, através duma morte trágica e acidentada, Tudo aconteceu assim: seis anos antes de morrerem, a sua Veronica Stuart teve de ser operada a um cancro no colo do útero e a operação não correu muito bem, então, no dia em que morreram, o condutor que era o seu pai Kuler Strypernnt, ia depressa para o hospital. Era caso de vida ou de morte. Foi aí que bateu noutro carro por ir depressa.

Angela ficou dececionada por não ter ido ao enterro dos dois. E passou o resto da vida com essa mágoa no coração, apesar de Ideiafix nunca se importar. Mas Ideiafix compreendeu Angela na maioria das vezes.

Tadeu Brasil, 7.ºA

Pedido de desculpa

A autoria do artigo **La nuit de Noël** da nossa edição anterior pertence às alunas **Mónica Silva do 5.ºA**, **Inês Silva do 6.ºA** e

Mariana Brasil do 8.ºA, ao contrário do que fora publicado.

Queremos expressar o

nosso pedido de desculpas às alunas pelo erro cometido. Tratou-se de um erro de edição.

Prof. David Couto

O Rapaz Tubarão

Era uma vez um rapaz que sonhava conhecer o fundo do mar. Ele tinha uma amiga que vivia muito longe e, que lhe mandou um frasco de filtro de algas verdes mágicas.

O rapaz bebeu o filtro e transformou-se num tubarão. Maravilhado, ele mergulhou no mar e exclamou:

- Isto é um espetáculo. Irra!

E, lá foi ele pelo mar fora... Demorou três longas semanas a chegar ao pé da amiga. Durante a sua via-

gem, o Rapaz Tubarão comeu dez peixes pequenos por dia, lulas e algas para acompanhar.

Ele viu orcas e muitas outras espécies de seres marinhos. O rapaz percorreu toda a insensidão do mar... Viu peixes a dançar, terríveis tempestades, pescadores e as suas perigosas redes. Mas, aquilo que o surpreendeu mais foi encontrar outro ser da sua espécie, um tubarão-baleia fêmea.

O Rapaz Tubarão apaixonou-se à primeira vista, apresentou-se e conversaram durante longas horas. O amor foi recíproco.

Daí a uns dias, o Rapaz Tubarão foi visitar a sua amiga e apresentou-lhe a namorada. Para comemorar o seu amor, compareceram animais marinhos de todos os cantos e profundezas do mar.

Carlos Azevedo, 5.º A



Nós aceitamos...

O loiro é de oiro.

Ser inteligente é ser amigo de toda a gente.

Ser baixinho é ser jeitosinho.

Ser gordinha é ser espertinha.



O deficiente é bastante inteligente.

O Zé que é negro tem um lindo pé.



O lento consegue alcançar o monumento.



O chinês que é esperto gosta de dar um presente à Inês.



Ser micalense é cheirar a hortense.

Ser pobre é ser nobre.



O Manuel é magro mas gosta de pão com mel.

A Ana que é alentejana é inteligente e gosta de banana.



Uma entrevista com...

Dia 20 de Janeiro o senhor Eduardo Borba, funcionário reformado dos serviços agrícolas, veio à escola explicar-me assuntos sobre a agricultura e eu entrevistei-o.

Depois de lhe dizer por que é que foi solicitada a sua presença na escola, fiz a minha primeira pergunta:

- Que idade temos de ter para fazer um projeto?

O Sr. Eduardo disse que eu era muito novo e tinha de esperar até aos 18 anos.

Segunda pergunta:

- Que habilitações preciso de ter?

O Sr. Eduardo foi informado de que já estão a pedir o 12º ano.

Terceira pergunta:

- O que preciso fazer para fazer um projeto?

Para fazer a primeira instalação não posso ter nada. O Senhor Eduardo aconselhou-me a participar em ações de formação: bem-estar animal, limpezas e ordenha, para poder candidatar-me a subsídios. Mediante certos alqueires tem que haver determinadas vacas para ter acesso a subsídios agro-ambientais.

Como estávamos a falar de subsídios, perguntei se os subsídios iam acabar.



O Senho Eduardo disse que alguns iam, mas que não acreditava que todos terminassem. Uns vão desaparecer e outros vão aparecer.

Por fim, o senhor Eduardo aconselhou-me a nunca fazer aldrabices, que nunca ia ter sucesso com aldrabices e me deveria informar sempre nos serviços agrícolas e nunca com o povo.

Paulo canto, 9º ano

Ser Criança

Ser criança é poder brincar.

Ser criança é ser educado.

Ser criança é brincar com todos.

Ser criança é ser bem comportado.

Ser criança é não fazer birras.

Ser criança é não dizer palavrões.

Ser criança é ser corajoso.

Ser criança é não brigar com os colegas.

Diana, 4.ºA

Ser criança é estudar, ser pequeno, brincar aos raios de sol, não conduzir, caber em quase tudo, ser corajoso e comer docinhos.

Guilherme Lemos, 4.ºA

Ser criança é não poder conduzir, ter privacidade, também brincar e respeitar os outros.

Ser criança é ser corajoso apesar da idade, ser capaz de fazer tudo.

Ser criança é também ter nome, gostar dos nossos pais e ajuda-los.

Luísa Gonçalves, 4.ºA

Ser criança é saber tomar conta de nós mesmos.

Ser criança é ter direito a comida e a documentos.

Ser criança é ser feliz em todos os momentos.

Ricardo, 4.ºA

Semana da Poesia

No sentido de festejar a Semana da Leitura, as docentes do Departamento de Português, Anabela Rego, Cândida Pinheiro e Graça Silva, dinamizaram diversas atividades, que puseram à prova a imaginação dos alunos e que tiveram como grande objetivo o despertar o seu interesse pela literatura. Esta semana, que decorreu entre os dias 18 e 23 de março, contou com atividades como exposições, declamações de poesia, música ambiente na sala de convívio, com poemas cantados, exibição de filmes, entre muitas outras atividades lúdicas.

Durante a semana, a sala de convívio convidou os alunos a darem asas à imaginação, com um placard gigante, onde poderiam ler o início de uma história e continuá-la, escrevendo lá os seus excertos, em conjunto com os colegas. Esta atividade teve uma boa adesão por parte dos discentes, que encheram o placard com muitíssimas peripécias. A sala de convívio, com exposição de fotos de poetas portugueses e com poemas cantados em música ambiente, contagiava a comunidade educativa com um ambiente literário.

Para além destas atividades, na segunda-feira, pelas 10:45, a turma do sexto

ano dinamizou a “Hora do Conto”, dedicada ao nível pré-escolar. Neste âmbito, apresentou-se a história “Pê de Pai”, seguida de um workshop de pintura sobre as temáticas do conto apresentado.

Na terça-feira, também pelas 10:45, a turma de Teatro, do nono ano, dedicou a “Hora do Conto” às turmas do terceiro, quarto anos e UNECA. Na sala nove, houve workshops de gastronomia, a pensar já na Páscoa, seguidos da exibição de um filme, com ficha de interpretação do mesmo e um cantinho de leitura com contos infantis.

O dia mundial da poesia foi comemorado na quarta-feira, dia 21 de março. O auditório encheu-se com a comunidade educativa e todos celebraram com atividades de declamação de poemas, pelas turmas do sexto ano e pelos alunos do nono ano, de Teatro. Estes últimos viram as suas declamações acompanhadas por coreografias excelentemente desempenhadas pelos alunos do mesmo ano de Dança, coreografadas pela professora Rita Araújo, que também foi a responsável pela parte técnica do evento, sonoplastia e luminotecnia. Esta atividade contou ainda com a participação da professora Lisete Almeida, que, acompanhada pelo profes-

sor João Cláudio Pascoal, encantou o público com o seu desempenho na canção “Lira”. A festa acabou da melhor maneira, com a peça de teatro de luz negra “O Início, a Destruição e a Redenção do Mundo”, encenada pelo docente João Cláudio Pascoal e representada pelos alunos dos quinto e sexto anos.

Na quinta-feira, as turmas do primeiro, segundo, terceiro e quinto anos foram convidadas a visualizar o musical, de Felipe La Féria “A Menina do Mar”, uma adaptação do conto de Sophia de Mello Breyner Andresen. Esta atividade foi dinamizada pela turma do sexto ano, na sala oito, pelas 10:45, e contou com várias atividades lúdicas sobre o musical visualizado.

A semana acabou com mais uma declamação de poemas, pela turma do sexto ano, na sala de convívio, sexta-feira, pelas 10:30.

O Departamento de Português agradece a participação e o valioso trabalho de todos os docentes intervenientes, destacando os docentes Rita Araújo, João Cláudio Pascoal, Lisete Almeida e o assistente operacional Manuel Bettencourt, bem como a participação ativa da comunidade educativa.

Prof.ª Cândida Pinheiro



HOMENAGEM à Marina Matos (CAMPEÃ REGIONAL DO MEGA SALTO)

Após excelentes resultados na Fase Escola e Fase Ilha (1º lugar em ambos), a aluna Marina Matos foi selecionada para participar no projeto Mega Salto – FASE REGIONAL – que se realizou na ilha do Pico.

Nesta atividade, a Marina Matos obteve mais uma vez o 1º lugar, tornando-se a campeã regional.

Esperando ainda, os resultados, desta prova, do continente para saber se ainda irá participar na Fase Nacional.

É relevante dizer que na nossa escola não existe caixa de areia (será das poucas escolas) sem a qual não é possível treinar convenientemente. Os profes-



sores e os alunos têm improvisado com os recursos existentes.

Assim sendo, este resultado valoriza, ainda mais, o empenho da aluna.

Com este êxito, que muito enaltece, não só a atleta como a nossa escola, mas

ainda a nossa região (Vila do Topo), aproveitamos para uma gloriosa homenagem, com a presença de todos os alunos docentes e não docentes desta escola.

É necessário valorizar o êxito dos alunos não só na sua atividade escolar, mas também desportiva. Sobre tudo quando se alcança com muita vontade, empenho e espírito de sacrifício.

Por isto tudo e com muita sinceridade e orgulho... (Todos nós gritamos):

MUITOS PARABENS, MARINA!!!!

E SALTA MARINA... E SALTA MARINA... OLÉ!! OLÉ!!!

Prof. Pedro Alves

Percursos Pedestres



A turma do 3º ano realizou um mini percurso pedestre nas imediações da EBI de vila do Topo. Este tema foi abordado nas aulas de cidadania, no tema do pedestrianismo. A nossa turma pôs pés ao caminho e resolveu imaginar como seria um percurso com a sinalética

adequada para que ninguém se perdesse! Assim na manhã do dia oito de março, ma aula de Educação Física, lá fomos nós até ao cemitério da Vila do Topo, sempre orientados pela sinalética usada nos percursos oficiais que havia sido previamente colocada lá pelo

nosso professor Pedro Alves. Foi uma atividade muito interessante e nós gostámos muito.

Turma do 3º ano